



ATA N.º 03/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BORBA
REALIZADA NO DIA 11 DE JULHO DE 2023

Ao décimo primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, sob a presidência do Senhor António José Lopes Anselmo, Presidente da Câmara Municipal de Borba, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, com alterações produzidas pela Lei n.º 41/2003 de 22 de agosto e pela Lei n.º 6/2012 de 10 de fevereiro, pelo Decreto-Lei n.º 72/2015 de 11 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, alterado pelo Artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho de 2019, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, o Conselho Municipal de Educação de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:**-----

-----**PONTO UM – Aprovação da Ata n.º 02/2023, de 10 de maio de 2023.**-----

-----**PONTO DOIS – Balanço do Encerramento do Ano Letivo 2022/2023.**-----

-----**PONTO TRÊS – Emissão de Parecer sobre o Plano Intermunicipal de Transportes Escolares da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (PITEAC) para o ano letivo 2023/2024.**-----

-----**PONTO QUATRO – Emissão de Parecer sobre o Plano Municipal de Transportes Escolares para o ano letivo 2023/2024.**-----

-----**PONTO CINCO – Outros assuntos.**-----

-----**Nesta reunião estiveram presentes:**-----

-----**Sr. António José Lopes Anselmo**, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Borba-----

-----**Sra. Sofia Alexandra Militão Dias**, Vereadora da Educação, da Cultura e Turismo, e do Desporto-----

-----**Sr. Agnelo Baltazar**, Diretor do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba.-----

-----**Sr. Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba.-----



-----**Sr. José Patas**, representante da Junta de Freguesia de São Bartolomeu. -----
-----**Sr. Carlos Bacalhau**, representantes da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba -----
-----**Sra. Sónia Bilro**, representantes da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----
-----**Sra. Lurdes Aragonez**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba. -----
-----**Sr. José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo) -----
-----**Sra. Deolinda Ramalho**, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz (IEFP Estremoz). -----
-----**Sra. Carla Lázaro**, Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo) -----
-----**Sra. Susete Galhanas de Sá**, Representante dos Serviços de Saúde de Borba -----
-----**Sr. Célio Chino – Cabo Chefe**, Representante da Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Borba -----
-----**Sr. António Pombeiro**, Membro do Conselho Pedagógico, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba -----
-----**Sra. Cristina Passos**, representante do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Borba. -----
-----**Sra. Maria da Conceição Cascão**, Representante da Segurança Social – Serviço Local de Borba. -----
-----**Sra. Andreia Peixe**, Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora (IPDJ). -----

Nesta Reunião estiveram ausentes: -----

-----**Sra. Maria João Barroso Lopes**, Presidente da Assembleia Municipal de Borba. -----
-----**Sr. Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----Acompanhou a reunião, a título de convite, Neide Bagulho, como representante do Município de Borba, na Área da Educação e Juventude. -----



O **Senhor Presidente**, António Anselmo, deu as boas-vindas a todos os presentes no Conselho Municipal de Educação de Borba, e, após confirmar a existência de quórum, deu assim, início à reunião. -----

De acordo com os princípios legais, a reunião baseou-se em cinco pontos fundamentais: o primeiro ponto diz respeito à "Aprovação da Ata n.º 02/2023, de 10 de maio de 2023" ; no segundo ponto "Balanço do encerramento do ano letivo 2022/2023" ; no terceiro, "Emissão de Parecer sobre o Plano Intermunicipal de Transportes Escolares da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (PITEAC) para o ano letivo 2023/2024" , no quarto ponto, "Emissão de Parecer sobre o Plano Municipal de Transportes Escolares para o ano letivo 2023/2024" , e no quinto e último ponto serão abordados "Outros Assuntos" , de caráter relevante para este Conselho Municipal de Educação. ----

O **Senhor Presidente** da Câmara Municipal de Borba, António Anselmo, cumprimentou todos os presentes, agradecendo a presença. Iniciou referindo-se à comunidade cigana, e aos problemas que tem originado. «A escola tem de estar mais atenta a esta situação. Temos de antecipar problemas e procurar soluções. Quanto ao resto, as notas de matemática, português afinal não foram piores. Dar aulas é das coisas mais difíceis de se fazer. Cuidar de crianças é das coisas mais difíceis de fazer. Quando eu era gaiato, os pais procediam consoante os professores, hoje os professores não têm liberdade para nada com as crianças, o que é um problema. Por isso devemos comunicar mais uns com os outros.» -

Tomando da palavra, a Senhora Vereadora **Sofia Alexandra Militão Dias**, antes de passar à Ordem de Trabalhos, cumprimentou todos, agradecendo a presença neste Conselho Municipal de Educação.

-----**PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA N.º 02/2023, DE 10 DE MAIO DE 2023.** -----

----- A **Senhora Vereadora**, Sofia Dias passou, de seguida, ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos "Aprovação da Ata n.º 02/2023, de 10 de maio de 2023" . Previamente enviada por e-mail a todos os membros deste Conselho, dispensando-se a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1, do artigo 57.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Colocado a votação, o documento que havia sido enviado, a Ata n.º 02/2023, de 10 de maio de 2023, foi aprovado por unanimidade. -----



----- PUNTO DOIS – BALANÇO DO ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO 2022/2023. -----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto um, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou de seguida, ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos – “Balanço do Encerramento do ano letivo 2022/2023” . -----

Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** passou a palavra, ao **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar. -----

«Temos praticamente todos os resultados escolares, mas entre outros temas, fazer aqui o balanço de um ano que trouxe algumas mudanças. Começamos com a semestralidade, entrou também em funcionamento o Plano de Inovação, no fundo de abrangência praticamente de todos os ciclos de ensino, no 1º ciclo com um projeto anexo, o projeto “Diversificar” . No entanto dizer apenas que este visa constituir grupos dinâmicos entre várias salas, no sentido dos alunos que se equiparam em níveis de aprendizagem frequentem estas salas temporariamente. Este foi um ano também que teve alguma inovação com as provas de aferição feitas em suporte digital. Devo dizer que salvo alguns constrangimentos, e é normal que tenham existido, a escola precaveu-se com computadores do agrupamento, que estavam preparados nas salas, e evitamos a parte em que os alunos tendo o seu próprio PC, estes pudessem não funcionar por alguma razão e garantimos assim que todos tinham o seu lugar e iriam poder realizar as provas. (...) -----

*Em relação aos projetos, devo dizer que também muitos. Projetos integrados no Plano Escola Mais 21/23, está agendada uma videoconferência de um dia inteiro para a próxima sexta-feira para sabermos da continuidade ou não deste plano. A ideia até agora é a de não continuidade, e a continuidade passava por reforço de crédito global, o que permitia recursos a mais. O Apoio Tutorial Específico que embora nós tenhamos tutorias dentro daquilo que é a componente não letiva dos docentes não temos componente letiva. Neste caso havia um reforço de 4 horas letivas semanais para apoio tutorial específico. Mais 4 horas para a equipa multidisciplinar de apoio à multideficiência, todos estes projetos caindo o Plano Escola Mais 21/23 caem por terra, vamos ver se pelos menos alguns se mantêm, o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário , e o Técnico de Informática que está a tempo inteiro , neste momento temos as escolas repletas de material informático, e nós só temos um docente do grupo 550 de informática e que têm horário praticamente completo, que não vai ter possibilidades de nos auxiliar. -----
Projeto “Diversificar” que já falei, são salas específicas, espaços dinâmicos destinados a alunos com aprendizagens diferenciadas e que por elas circulavam com professores responsáveis. O programa Escolas Ubuntu, enquadra-se num plano nacional de promoção do sucesso escolar e é uma intervenção de*



desenvolvimento das competências socio emocionais e de educação para a cidadania. O Parlamento dos Jovens que participamos à longa data, com alunos desde o 7º, 8º ano, que vão ao Parlamento dos Jovens. Este é um programa que existe desde 2006 aprovado e promovido pela Assembleia da República. O projeto "Transforma" que desta vez mais uma inovação, é um projeto de mediação cultural desenvolvido pela CIMAC com a parceria da autarquia e do agrupamento, e é um programa para uma cultura inclusiva do Alentejo Central. O projeto "Teach for Portugal" que nos permitiu ter uma mentora a tempo inteiro, nos 5º e 6º anos, nas turmas mais necessitadas. Neste projeto o mentor está dois anos letivos na escola. A mentora já esteve este ano letivo e vai estar no próximo ano, vamos ver se conseguimos novamente aplicá-la às turmas de 5º e 6º anos pois é aí que temos uma maior necessidade. Esta mentoria a tempo inteiro em algumas turmas e em algumas disciplinas é de elevada importância. Projeto "Mediadores Municipais Interculturais", promovido pela autarquia, é um projeto de reforço de integração de pessoas mais vulneráveis, nomeadamente aqui no nosso concelho que são as pessoas de etnia cigana. -----

No Desporto Escolar temos sete modalidades diferentes e depois temos também o "Sobre Rodas", recebemos do IPDJ mais 24 bicicletas este ano. O projeto etwinning onde desenvolvemos as CRMs, de onde surgem muitas das vezes as ações da ERAMUS no qual participamos e nos candidatamos. Projeto "Saúde Escolar" desenvolvido naturalmente com o Centro de Saúde juntamente com a coordenadora de saúde escolar do agrupamento, que é uma docente que tem a cargo esta área. Desenvolvemos todos os projetos julgo eu com alguma dinâmica e temos conseguido efetivamente obter benefícios para toda a comunidade escolar. (...) -----

Passamos à constituição de turmas, as que estão propostas são seis grupos de Educação Pré-Escolar, quatro na sede de concelho, uma em Rio de Moinhos e uma na Orada. Doze turmas de primeiro ciclo, duas delas em Rio de Moinhos, e as restantes na sede de concelho, com a novidade de três turmas de primeiro ano. – Resultados escolares, em relação ao primeiro ciclo temos este ano 209 alunos, no 1º ano temos 100% de resultados positivos, não há retenções no 1º ano. No 2º ano temos 9,2% de insucesso ou seja cerca de 91% de sucesso educativo. No 3º ano temos 8% de insucesso, 4 alunos retidos em 50, não é muito. No 4º ano de escolaridade temos uma transição a 100%, por isso temos uma taxa de sucesso também de 100%. No bolo todo temos cerca de 5% de retenções no 1º ciclo. Passando ao 2º e 3º ciclo, falta-nos os dados do 9º ano, que só hoje foram afixadas as pautas que permitem concluir que dois dos alunos vão fazer segunda fase. 5º Ano de escolaridade, dos 45 alunos temos 7 retenções, todos eles de etnia. É por isso que eu digo que é essencial esse trabalho de mentoria da Teach for Portugal junto das turmas de 5º e 6º ano. Taxa de sucesso de 89%. Do 6º ano de escolaridade temos apenas duas retenções, e também de etnia. Temos um sucesso de 96%. No 7º ano não há retenções, logo temos um sucesso de 100%. No 8º ano, temos duas retenções, ou seja, um sucesso de 96%. Agora no 9º ano de escolaridade, dos 49 alunos que estava a referir 47 deles estão aprovados, falta-nos saber o que irá acontecer com os dois que faltam.» -----



O **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Agnelo Baltazar termina a sua intervenção, passando a palavra à **Senhora Lurdes Aragonez**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba, «*o ano letivo correu normalmente, vamos continuar com as quatro salas de pré-escolar. Não há mais nada a registar.*» -----

O **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Agnelo Baltazar, terminada a intervenção da Senhora Lurdes Aragonez, passou a palavra à **Senhora Cristina Passos**, representante do 1º ciclo do Ensino Básico de Borba, «*correu bem, não há nada a registar.*» -----

De igual forma o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Agnelo Baltazar passou a palavra ao **Sr. António Pombeiro**, Membro do Conselho Pedagógico, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba. «*Nada a registar este ano letivo.*» -----

A **Senhora Vereadora** agradeceu a intervenção, e passou a palavra ao Representante da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba, o **Senhor Carlos Bacalhau**. --
«*(...) o ano letivo está a correr dentro da normalidade, este ano com mais uma sala. Tivemos um aumento de crianças e conseguimos responder dessa forma. (...) no próximo ano letivo a sala provisória vai continuar, vamos funcionar com dois berçários e vamos reduzir para duas salas de Jardim de Infância. Tendo em conta que o ensino público está a dar uma maior resposta a Jardim de Infância, e nós temos tanta procura de creche, não se justifica haver três salas abertas de Jardim de Infância. Neste momento estamos a prever ter à volta de 98 crianças na creche, e 50 de Jardim de Infância. -----
(...) o ano passado tivemos uma reunião com a DGEstE e na altura falamos que temos aqui uma questão que acaba por não correr muito bem, que são os pais que inscrevem os filhos no público e no privado, e depois nós fazemos as turmas e a mesma criança aparece nos dois sítios. A técnica da DGEstE disse-nos na altura que isso era proibido, e que iria até ser criada uma plataforma. Tendo informações e desconfianças de que este ano está a suceder a mesma situação, e como temos mais de 50 crianças de Jardim de Infância inscritas e só conseguimos dar resposta a 50, e não existindo critérios que nos possibilitem de impedir isto como é que podemos resolver esta situação?» -----*

Intervém o **Sr. José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo), «*não sei como é que se resolve, mas temos conhecimento de que isto está a acontecer. Penso que esta situação se prende pelo facto de os pais quererem assegurar que se não conseguirem entrar no público, tem a garantia de entrar no privado, talvez seja isso.*» -----



Intervém a **Sra. Lurdes Aragonez**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba, «*a meu ver esta situação poderia ser resolvida havendo diálogo entre ambas as entidades, Escola e Santa Casa. Ou quando matriculam a criança na escola, haver um papel em que os pais assinem em como a criança só está ali inscrita e não noutra lado.*» -----

Intervém o **Sr. José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo). «*No fundo esta é uma salvaguarda para os pais, e se não há nada que os impeça de fazer isso, nós não podemos obrigar os pais a inscrevê-los num só lugar.*» -----

Intervém o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar, «*temos de ver que este não é um ensino obrigatório. No 1º ciclo os pais têm de inscrever as crianças numa plataforma, aqui não. Poderemos resolver sim na base do diálogo entre ambas as entidades, mas ainda assim acho que não temos como impedir isto. Os pais são livres de os inscreverem nos dois sítios, e de só depois tomarem uma decisão de onde os colocam.*» -----

Intervém a **Sra. Andreia Peixe**, Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora (IPDJ), «*é impensável cruzarem-se estes dados, para além do fator económico das famílias que pesa na decisão de ir para o privado ou para o público, estas estão até à última para decidirem, muitas vezes também por causa das férias escolares.*» -----

Intervém a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias, «*aqui essa situação não acontece porque as férias escolares estão asseguradas pela Oficina da Criança. Aqui até acontece o contrário, porque a Oficina da Criança assegura as férias por um maior período do que a Santa Casa, e temos crianças que quando a Santa Casa fecha vêm para a Oficina. Ainda assim se a Santa Casa e o Agrupamento de Escolas decidirem cruzar informações, estejam atentos à proteção de dados. Porque, por exemplo, uma família pode não querer que se saiba que está inscrita no público, ou o contrário. (...)*» -----

Passando para outro assunto, o Prof. Agnelo já falou de todos os projetos, e de facto nós somos parceiros em alguns deles, especialmente os que vêm da CIMAC, há sempre o nosso envolvimento. Queria salientar que o projeto "Transforma" apesar de estar numa fase de avaliação, depois desta o município vai equacionar ou não a sua continuidade. É um dos projetos que queremos avaliar, não temos propriamente dados do sucesso do mesmo e acho que o agrupamento deve ter o mesmo feedback. Precisamos desta apreciação, para pensarmos e refletirmos sobre o assunto. Até porque se nós conseguirmos fazer o mesmo ou semelhante com um custo inferior, melhor. Estes projetos com a CIMAC têm sempre um custo



relativamente elevado e se pudermos aqui fazer com que estes custos vão diminuindo, mas tentando manter a integridade dos projetos melhor será, por isso vamos aguardar a avaliação. Neste momento o município está a preparar o Plano Anual de Atividades para desenvolvermos com a escola e este ano reduzimos o número de atividades, para que a escola tenha mais margem de manobra e mais tempo para algumas atividades pontuais que possam surgir ao longo do ano.» -----

----- PONTO TRÊS – Emissão de Parecer sobre o Plano Intermunicipal de Transportes Escolares da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (PITEAC) para o ano letivo 2023/2024. -----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto dois, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou ao ponto três, da Ordem de Trabalhos – “Emissão de Parecer sobre o Plano Intermunicipal de Transportes Escolares da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (PITEAC) para o ano letivo 2023/2024.” -----

Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** começou por questionar se todos tinham tido oportunidade de ler o documento enviado em anexo. «*Queria destacar um ou dois números mais importantes, dá para perceber e é interessante perceber o regime de funcionamento dos estabelecimentos, quais é que passaram para semestral e quais é que ainda não passaram. Temos neste momento seis com a modalidade semestral, os outros talvez vejam que há benefícios e num próximo ano podem assumir esta modalidade. Penso que a opinião em relação a esta modalidade é bastante positiva e é vantajosa.*» -----

Intervém o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar, «*a opinião é positiva, mas houve muita relutância quanto à semestralidade. A comunidade docente foi resistente à mudança, mas fazendo agora uma sondagem creio que passávamos os 70, 80%.*» -----

Continua a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias, «*o documento é extenso, queria só destacar ao nível do fluxo intermunicipal pela rede regular de transporte, em Borba, o transporte é de 44 para Vila Viçosa, 19 para Estremoz. Transportamos em viaturas do município 27 alunos para o concelho de Vila Viçosa, ao nível dos circuitos especiais intermunicipais, de Nora para Vila Viçosa são 9, Rio de Moinhos para Vila Viçosa são 13, Barro Branco para Vila Viçosa 5. Os circuitos especiais intermunicipais na modalidade de adução estrada de Santa Bárbara 1 aluno, 1 da Alcaraviça, 1 do Barro Branco todos com destino a Estremoz. E estão também elencados na página 2, os custos com o transporte escolar. 44 alunos para Vila Viçosa o custo é de 16 mil euros, e os 19 alunos para Estremoz 10 mil euros. Questiono se existe alguma questão sobre este Plano Intermunicipal, recorro que o que vamos fazer é a emissão de parecer, favorável ou desfavorável, e que os*



documentos depois terão de ir a Reunião de Câmara.» -----

Colocado a votação de parecer favorável ou desfavorável, o documento que havia sido enviado, o Plano Intermunicipal de Transportes Escolares da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (PITEAC) para o ano letivo 2023/2024, foi emitido parecer favorável por unanimidade. -----

-----PONTO QUATRO – Emissão de Parecer sobre o Plano Municipal de Transportes Escolares para o ano letivo 2023/2024. -----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto três, a Senhora Vereadora, Sofia Dias, passou de seguida, ao Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos – “Emissão de Parecer sobre o Plano Municipal de Transportes Escolares para o ano letivo 2023/2024” . -----

Tomando a palavra a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias, começou por perguntar se todos tinham recebido o documento e se tinham tido oportunidade de ler, *«(...) ao nível do Ensino Secundário, Borba – Estremoz, Borba – Vila Viçosa, Orada – Estremoz e Rio de Moinhos – Estremoz, estão também a identificação de pré-escolar, 1º ciclo, e de 2º, 3º ciclos e PIEF, está para todos as distâncias, trajetos e tudo aquilo que é feito, tudo bastante discriminado, e temos no fundo a rede de transportes. Posso dizer-vos que todos os anos mudamos qualquer coisa, aqui ao nível do transporte escolar não é fácil agradar a todos, mas temos tentado até porque temos algumas viaturas que permitem isto, tentamos que o transporte seja o mais cómodo possível para as crianças, quer em termos de deslocação até à viatura, há autocarros que não chegam a determinados pontos e as crianças têm de andar um bocadinho a pé, em tempos de chuva ou de extremo calor é complicado, então tentamos que as carrinhas vão aos sítios mais difíceis, para que as coisas funcionem bem. Mas é impossível transportar todas as crianças cinco minutos antes do início da escola tudo ao mesmo tempo e os pais têm algumas dificuldades e algumas reservas em perceber isto. Nós fazemos aquilo que nos é possível, temos intenção de adquirir uma nova viatura, porque com elas conseguimos trabalhar melhor e mais rapidamente, e vão buscar as crianças praticamente à porta de casa, que é isso que os pais preferem. E tendo em conta os grupos e é possível verificarmos nas tabelas, consoante o número de crianças, é muito mais prático para nós trabalharmos com carrinhas do que com autocarro. Quero também agendar uma reunião com o Diretor Agnelo para que os horários da escola coincidam o mais possível com os dos transportes, porque também não é bom para a escola, por exemplo, se as crianças tiverem de esperar meia hora no átrio, o que acaba por ser uma grande confusão. Por isso tentamos de alguma forma que isto funcione o melhor possível, evitando aqui alguns tempos de espera mais prolongados.» -----*

Colocado a votação de parecer favorável ou desfavorável, o documento que havia sido enviado, o Plano



Municipal de Transportes Escolares para o ano letivo 2023/2024, foi emitido parecer favorável por unanimidade. -----

-----**PONTO CINCO – Outros assuntos.** -----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto quatro, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou de seguida, ao Ponto Cinco da Ordem de Trabalhos – “Outros Assuntos” . -----

Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** começou por falar no projeto para a Paragem dos Autocarros, *«temos um projeto para ampliar a paragem dos autocarros, para mim o projeto está muito bom, mas sendo eu leiga nesta matéria, ao nível da cultura estão a criar-nos alguns entraves por ser muito próxima à igreja. Acha que é muito grande, que estamos a ser muito ambiciosos com o tamanho da paragem, mas posso dizer-vos que não é. Acha que não há assim tanta necessidade porque as pessoas que frequentam os transportes públicos não são assim tantas, mas estão a esquecer-se que as crianças que frequentam todas as manhãs são muitas e todas em baixo da paragem não cabem. Já fiz esse reforço e já pedi à arquiteta que fizesse esse reforço e que tentasse explicar que a nossa preocupação não é tanto os cidadãos que frequentam, mas sim as crianças que estão ali muito tempo à espera e que depois não têm forma de se abrigarem. Estamos a tentar sensibilizar para esta necessidade. Nos “Outros Assuntos” temos alguma questão?»* -----

Toma da palavra **Sr. Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, *«começamos pelos elogios, este ano em termos de manutenção escolar dizer que correu melhor do que nos anos anteriores, haverá alguns pormenores ainda por resolver, mas basicamente correu melhor. As duas questões, Oficina da Criança, sabemos que houve alguns percalços agora com o início das férias escolares, com a questão do pessoal, queríamos saber o ponto de situação. E a outra questão são as Atividades de Enriquecimento Curricular, como é que vai ser no próximo ano? O que é que está planeado, o que é que vai ser feito?»* -----

Sobre as questões levantadas, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias responde, *«em relação à Oficina da Criança, o número de crianças aumentou e o de funcionários diminuiu e não tenho qualquer problema em dizer isto abertamente. Temos tido alguns problemas ao nível dos recursos humanos, mas neste momento a Oficina está a funcionar com a máxima segurança. Aquilo que nós fizemos foi tentar colmatar algumas faltas ao nível dos Recursos Humanos com alguns dos nossos técnicos superiores que estão a assegurar esse serviço. Não é o ideal, mas é possível para que as crianças estejam devidamente acompanhadas. São eles os técnicos de desporto, ação social e educação, sendo esta a solução que encontramos no imediato para dar resposta.»* -----



Intervém o **Sr. Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, «*mas o que queremos saber também é a razão por que isto aconteceu. Sabemos que são pessoas com sete e oito anos de casa, e foram agora inscrever-se no centro de emprego.*» -----

Responde a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias, «*essas pessoas estavam em contrato de tarefa, apesar de se encontrarem connosco a alguns anos, o vínculo não é o ideal, mas é o possível de momento. Tentamos arranjar soluções, mas a restrição orçamental é muita e nós não conseguimos dar resposta. Posso dizer-vos que grande parte do nosso problema a nível orçamental tem que ver com a transferência de competências. Para terem uma noção estamos a receber cerca de 6/ 7 mil euros para a despesa de eletricidade, com despesas na ordem dos 32/35 mil euros. E estamos assim, sem ninguém nos dar resposta quanto ao dinheiro ou quando nos enviam o que falta.*» -----

Intervém o **Sr. José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo). «*A cerca de quinze dias houve um debate ou uma audição na Assembleia da República precisamente sobre isso.*» -----

Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias, «*em relação às AEC' s este ano pelo que percebi e tirando a questão logo no início onde um mentor esteve afastado e depois voltou, mas não com a turma na qual tinha havido os problemas. Penso que tirando isso este ano não houve outras situações problemáticas a registar, o feedback que tenho recebido de alguns pais é que correu bem, tivemos AEC' s mais dinâmicas e com mais atividades, e eu acho que é esse o propósito das AEC' s. Mantendo essa lógica pretendemos manter as AEC' s nos mesmos moldes deste ano, com algumas melhorias se for possível.*» -----

Intervém o **Sr. Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, «*e este ano vamos continuar só nas flautas ou as crianças vão poder experimentar outros instrumentos musicais?*» -----

Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias, «*posso dizer que pedi uma listagem de instrumentos musicais para oferecer aos mentores das AEC' s, pode ser que este ano essa listagem chegue e vou insistir nesse sentido, para que as crianças possam ter outras aprendizagens.*» -----

Intervém o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar, «*devo dizer que em relação às AEC' s existe um questionário que a Associação Tempos Brilhantes enviou aos pais, podemos solicitar que nos enviem os resultados.*» -----



Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias, «*assim que a ATB nos enviar esses dados enviaremos para todos os membros desta Conselho.*» -----

Não havendo mais intervenções a Senhora Vereadora, agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada, pelas dezoito horas e trinta minutos, do dia onze de julho de 2023. -----

11 de julho de 2023